

SINES

BOLETIM MUNICIPAL

ANO X N.º 55 ABRIL/MAIO/JUNHO 1987



EDIÇÃO DA
CAMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO



(...) O peixe enxuga na saúdade da casa branca
em ritual antigo de taberna pequena
onde pescadores descansam a faina
e contadores de histórias relembra o sai
da aventura marinha na descoberta dos corais

TRADIÇÕES



Andreia e Tânia

1 de Junho - Dia Mundial da Criança

«Ser criança é viajar no Arco-Íris»

Realizou-se no passado dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal uma festa organizada pela Câmara Municipal de Sines.

Na presença da maioria das crianças das nossas escolas e infantários, actuaram o Grupo Coral infantil «Os Passarinhos da Quinta», o grupo infantil do «Teatro Amador de Sines», o grupo de ginástica do CDM em Mini-Trampolim e o Grupo de Teatro de Lisboa «Troca-Tintas» com a peça «Aquele nuvem e outras...» com textos de Eugénio de Andrade.

A apresentação do espectáculo foi feita pela Tânia Santos e pela Andréia Pacheco, alunas do 1.º ano do Ciclo Preparatório.



Grupo de Teatro «Troca-Tintas»

Feira do A. T. L. / 87

Os ourives, os tecelões, os cesteiros, os tendeiros os palhaços, os oleiros, os latoeiros e os ferreiros lá estavam muito bem representados na feira do ATL. Tudo foi executado pelas crianças, mesmo os bolinhos e os sumos que lá se podiam comprar enquanto se visitavam as barraquitas coloridas.

Dos mais novos aos mais velhos todos passaram por lá a visitá-los e até mesmo para comprar uma lembrança dentre as muitas coisas engraçadas que se podiam adquirir.

Do livrinho organizado por eles, onde todas as profissões representadas na feira são focadas, escolhemos este pequeno texto :



SE EU FOSSE FEIRANTE

Se eu fosse feirante, gostava muito de vender coisas.

Mas eu já conheci um tendeiro chamado Ricardo que vendia muito pouco, e pedi à minha mãe para o ajudar e ela ajudou-o e a partir daí só queriam coisas da tenda dele.

Ele era muito feliz porque já estava quase rico. E daí partiu uma ideia. E disse: E se a gente montasse um circo?

- Boa ideia!! Disse o Ricardo.
- Mas falta uma coisa...
- Faltam os artistas!...
- É verdade, os artistas!
- Vamos convidar o ilusionista.
- Você quer cá ilusionistas?
- Quero.

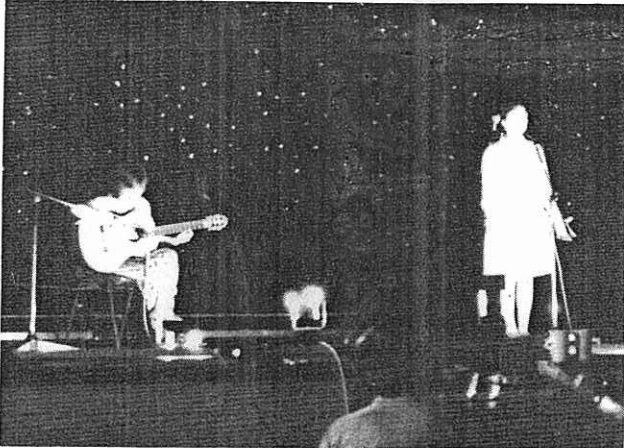
E a partir daí ficou o maior circo do mundo chamado Ricardini.

— Obrigado, Mãe!!

«Tecelões»



Espectáculo Comemorativo da Semana Cultural da Escola Preparatória e Secundária de Sines



Tudo começou cerca das 15 h., quando finalmente todos se acomodaram nas cadeiras, encostaram-se nas paredes laterais ou até mesmo sentaram-se no chão, em frente ao palco, enchendo assim completamente a grande sala de espectáculos do Quartel dos Bombeiros Voluntários.

A algazarra provocada pelo entusiasmo geral, subia acompanhada do nervosismo visível quer nos rostos dos professores, quer no dos alunos.

Após um belíssimo texto de abertura, o pano abriu mostrando-nos um grupo alinhado de crianças cantando o bem conhecido Frère Jacques. Seguiu-se um momento de poesia com o poema de António Gedeão, «Lágrima de Preta», e uns solos musicais de órgão e acordeão.

O sketch de teatro sobre os descobrimentos e a heroicidade do povo, ressaltando o aventureiro nosso conterrâneo Vasco da Gama, para além de elucidar, lembrou a todos o orgulho que é pertencer a um povo de intrépidos e corajosos marinheiros.

Depois, até ao intervalo seguiu-se alguns momentos de poesia, folclore, dança jazz e um concurso divertido de misses disciplina, intervenção esta praticamente toda organizada pelos alunos.

A segunda parte começou com uma homenagem a Zeca Afonso; um grupo de jovens dançou uma das músicas do cantor, «Galinhas do Mato».

Depois duma dança medieval muito bonita e poesia de alguns alunos do 2.º A, surgiram os alunos nocturnos, apresentando Luís Vaz de Camões, transportado por uma máquina do tempo afim de ser entrevistado. Alguns dos seus poemas foram recordados, denotando especialmente uma selecção cuidada. «Amor é fogo que arde sem se ver», «Liaonor pela verdura», «Erros meus, má

fortuna, amor ardente», acompanhados à viola pelo professor Carlos Silva, foram alguns deles.

Terei no entanto, que salientar dois dos momentos que se seguiram, dado a sua grande beleza.

Um poema à mãe de Almada Negreiros, acompanhado por uma composição musical de Zeca Afonso, «Tu Gitana», lido e dançado por dois jovens e o belíssimo sketch de Fernando Pessoa apresentando os seus heterónimos, Ricardo Reis, Alvaro de Campos e Alberto Caeiro.

Para além de a nível cénico estar muito bem conseguido, os poemas foram extremamente bem ditos e seleccionados.

Deu-me no entanto a sensação, pelo barulho que se fazia ouvir que, ou as pessoas ainda não estão suficientemente sensibilizados ou infelizmente pouca atenção dão à poesia.

O espectáculo acabou em grande festa com um poema recitado por alunos, professores e empregados e depois com todos os professores em palco, empunhando flores e cantando uma adaptação musical de uma das composições de José Mário Branco.

«Eu vim de longe... eu vou para longe...» era o refrão que cantavam.

Para além de ter sido uma manifestação cultural que urgia apresentar-se, provou-se que, de passagem ou não, alunos, professores e até mesmo empregados podem colaborar juntos em tornar a escola um meio onde se pode aprender muito mais do que apenas números e letras.

Despertar e incentivar a criatividade é e será sempre acreditar que o horizonte não é o que o nosso olhar determina.

Não existem limites para a arte enquanto não existirem entraves à imaginação.

Criar algo de novo, eis a missão de que nos deveremos sempre incumbir.

P'lo Boletim Municipal — Julieta

Agradecimento

Em 15 de Maio último deixei as minhas funções de Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Sines, ingressando no Quadro Honorário.

Assim e através deste órgão de informação concelhio, quero apresentar à população do Concelho os meus melhores agradecimentos pela colaboração sempre pronta e forma carinhosa

(Continua na última pág.)



Centro Cultural Emmerico Nunes

ACTIVIDADES CULTURAIS / 87

EXPOSIÇÕES:

- Quem vê caras... guachos dos alunos da Escola C + S — Sines, 7 a 29 de Março de 1987.
- Trabalhos dos C.E.B.A — 29 de Março a 11 de Abril.
- Um abraço de mar, 7 de Fevereiro a 1 de Março
- Natália — não percas a rosa — 8 a 29 de Março
- Pintura — Francisco Salema — 6 a 29 de Junho
- Escultura de Graça Matos Sousa — 7 de Fevereiro a 1 de Março.
- Pintura de Helena Justino e Francisco José Simões — 7 a 29 de Março.
- Colectiva 25 de Abril — pintura — 25 de Abril a 13 de Maio.
- Guachos de José Belém — 16 a 30 de Maio
- Tapeçaria de Maria do Carmo Patrício — 6 a 27 de Junho.
- Louro Artur — 4 a 25 de Julho
- Pintura de Kira — 1 a 29 de Agosto
- João Martins — pintura e colagens — 5 a 26 de Setembro.
- Grupo Paralelo — pintura — 3 a 31 de Outubro
- Melopo — pintura — 7 a 19 de Novembro
- Colectiva 2 — 22 de Novembro a 20 de Dezembro.
- Poesia e Prosa anos 80 / Julho 87
- Espólio do C.C.E.N. — permanente
- 1.º aniversário do C.C.E.N. 15 Agosto 1987 — Exposição e diaporama Sines; uma perspectiva
- Comemorações de 25 de Abril 87 — Actividades Culturais
- Festa de Poetas Populares — 30 de Abril de 1987 — Lançamento do livro do 2.º Encontro de Poetas Populares
- 24 de Novembro de 1987 — Comemorações do dia do Município — 24-11-1362 / 24-11-1987; Programa a desenvolver.

Acções mais vastas

- Festas Religiosas de N.ª Senhora das Salvas — 15 de Agosto
- Festa da Terra e do Mar — 31 de Julho a 2 de Agosto.



Emmerico Nunes

QUADRO DE EMMERICO NUNES OFERECIDO AO CENTRO CULTURAL

A Sr.ª Maria Isabel Pidwell Nunes Monteiro, num gesto de extrema gentileza ofereceu ao Centro Cultural um quadro em memória de seu pai, o pintor Emmerico Nunes.

Trata-se da representação da antiga calheta de Sines, num óleo sobre madeira datado de 1954.

1.ª FEIRA DO ARTESANATO

PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL DO ALENTEJO

No âmbito da 1.ª Feira do Artesanato o C.C. E.N. inaugura uma exposição organizada pela Comissão Promotora do 2.º Congresso sobre o Alentejo.

LOURO ARTUR

A inaugurar no próximo dia 4 de Julho uma exposição individual de Louro Artur.

(de 4 a 25 de Julho — Sala Municipal)

POESIA E PROSA PORTUGUESA/

/ANOS OITENTA

Julho :

O Centro Cultural Emmerico Nunes em conjunto com a Comissão Promotora desta iniciativa inaugura no próximo mês de Julho uma exposição e colóquio sobre autores portugueses.



CULTURA



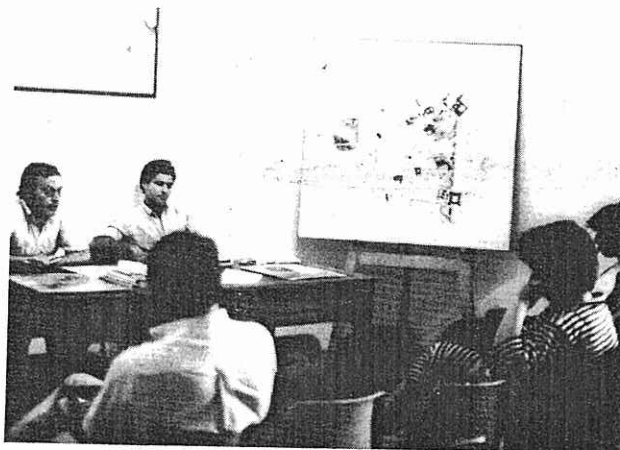
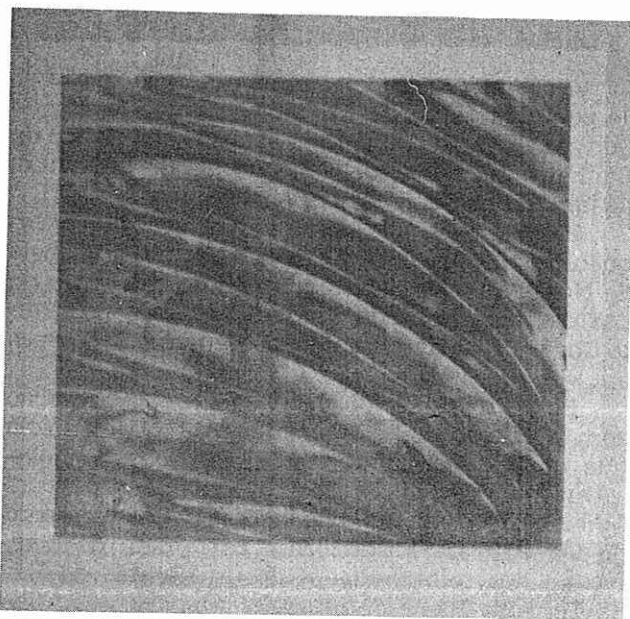
Exposição-Colóquio Núcleo do Centro Histórico de Évora

No passado dia 6 de Junho, inaugurou-se uma exposição sobre a Recuperação do Centro Histórico de Évora, gentilmente cedida pelo Núcleo do Centro Histórico desta cidade, cujos técnicos se deslocaram a Sines para a realização de um colóquio subordinado ao tema.

No acto da inauguração, os técnicos, acompanharam os visitantes fazendo uma breve apresentação da exposição, enunciando todo o processo desenvolvido, desde a formação daquele Núcleo, ao reconhecimento de Évora como património Mundial, pela UNESCO.

Após as apresentações, passou-se ao colóquio, em que toda esta problemática foi discutida com avivado interesse pelos presentes.

Esta iniciativa teve como objectivo, a sensibilização para a conservação e recuperação do Património, visto o N.C.H.E., ser pioneiro nesta actividade, e impulsor desta área.



«SIMBIOSE» de José Belém

Esteve patente ao público, no Centro Cultural Emmerico Nunes, no passado mês de Maio, uma exposição de guache intitulada «Simbiose», do pintor José Belém.

Pelo que se pode ler no livro de opiniões deste Centro, esta exposição agradou muito àqueles que tiveram oportunidade de a verem.

Sines

Exposições/C. C. E. N.

- Inaugurou no passado dia 6 de Junho na sala 5 deste Centro Cultural, uma exposição individual de Maria do Carmo Patrício. Tratou-se de trabalhos em tapeçaria, cujo material varia entre a lã, algodão, seda, linho, canhamo e sisal.
- Na sala 4 esteve patente uma exposição de pintura de Francisco José Salema.

Biblioteca Municipal de Sines

- A Biblioteca Municipal de Sines apela aos seus leitores que cumpram o regulamento da mesma e devolvam os livros requisitados no prazo estabelecido. A Biblioteca é um bem de todos nós e que devemos portanto preservar.

O livro

**é um bom
companheiro**



Aquilino Ribeiro Exposição no Centro Cultural Emmerico Nunes

Sem ignorar que a melhor homenagem que hoje se poderá prestar a Aquilino Ribeiro é a leitura dos seus livros, a Associação dos Municípios do Distrito de Setúbal, nesta passagem do centenário do seu nascimento quis contribuir com a organização da presente exposição, não só para estimular o conhecimento da sua vida e da sua alma, mas igualmente para alargar a compreensão da visão do seu universo.

Cinquenta anos de ininterrupto labor, tornaram Aquilino Ribeiro um dos mais admiráveis trabalhadores da nossa língua e um indiscutível construtor de sonhos e de lutas, num tempo marcado pela injustiça e pela prepotência.

Mestre da nossa prosa e um dos mais geniais escritores, de Gil Vicente a Fernão Lopes e Camilo, dispõe, indubitavelmente, de presença no património escrito da língua portuguesa.

O seu empenho na instauração da República, a luta activa contra o regime fascista, a par da sua inabalável atitude cívica e amor à liberdade, vieram acarretar-lhe a prisão, perseguições e o exílio.

Tendo publicado 69 livros, 17 dos quais romances, reparte a sua acção pela investigação literária, crónica, literatura infantil, memórias, jornalismo, etc.

Para Aquilino a condição para o êxito, encontra-se em «ser-se tão humano que cada leitor, cada alma, encontrem na obra do escritor um eco ou uma solução para os seus anseios».

Percorrer às escuras painéis — donde irrompe uma lição de amor pela vida — é efectuar uma breve viagem aos verdadeiros aspectos da nossa identidade cultural.

Divulgar o seu itinerário literário é, assim, formular um convite para descobrir um dos vultos mais fascinantes da nossa história e da nossa cultura.

Organizada pela Biblioteca Municipal de Sines esteve patente no Centro Cultural Emmerico Nunes uma exposição sobre a vida e obra deste escritor.

Encontro de Poetas Populares Lançamento de 2.º Livro

Integrado nas comemorações do 25 de Abril, realizou-se no passado dia 30, o III Encontro de Poetas Populares, festa do lançamento do seu segundo livro.



A sala, decorada com os motivos do célebre largo de Porto Covo, estava completamente cheia. Nas mesas, não faltavam o vinho, as azeitonas e o pão alentejano.

Os poetas declamaram a sua poesia e homenagearam o recentemente falecido Joaquim da Costa, ali representado pela sua neta.

A festa foi abrilhantada pelo Teatro do Mar, Grupo Coral «Amigos da Boa Vontade», Grupo de Música Popular Riba Sado e pelo Rancho Folclórico «Ninho duma Aldeia» de São Bartolomeu da Serra.

A organização esteve a cargo da Coordenação Concelhia de Alfabetização de Adultos, Juntas de Freguesia, Núcleo Cultural e Câmara Municipal de Sines.

Visita ao Concelho de Sines

A Câmara Municipal de Sines teve o prazer de colaborar e participar na visita do Centro de Convívio dos Reformados e Idosos da Baixa da Banheira ao nosso concelho, no dia 20 de Junho, da qual constou o seguinte programa:

Passeio pela vila com visitas ao Museu Arqueológico, Museu de História Natural e Capela de Nossa Sr.ª das Salvás; almoço no refeitório do Lar da Terceira Idade, Passeio Turístico por Porto-Covo, Praia da Ilha do Pessegueiro, S. Torpes e a vila de Sines.

Este programa foi elaborado em colaboração com a Direcção da Santa Casa da Misericórdia que organizou o almoço e o respectivo lanche.

Durante a visita foram acompanhados por um funcionário desta Autarquia e por um elemento da Direcção da Misericórdia para além da companhia dos reformados e idosos, utentes do Lar da Terceira Idade de Sines.



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

VACINAÇÃO – a cada criança a sua oportunidade

- As vacinas são gratuitas e estão à sua disposição nos Centros de Saúde.
- Siga as recomendações que lhe fizerem no local de vacinação.
- Não falte às doses seguintes.
Cumpra integralmente o calendário da vacinação.

O QUE É O SARAMPO?

É UMA DOENÇA CONTAGIOSA,
MUITO FREQUENTE NAS CRIANÇAS.

COMO SE MANIFESTA?

- POR:**
- FEBRE
 - SINAIS DE CONSTIPAÇÃO NASAL
 - TOSSE
 - OLHOS VERMELHOS E INCHADOS
 - MANCHAS VERMELHAS NA PELE

COMPLICAÇÕES DO SARAMPO

PNEUMONIA — a mais frequente complicação do sarampo.

OTITE — com frequência é causa de surdez

ENCEFALITE (INFLAMAÇÃO DO "CÉREBRO")
— complicação mais rara, pode originar deficiências mentais graves.



Lembre-se:

O Boletim Individual de Saúde, onde são registadas as vacinas efectuadas, é um documento obrigatório para a matrícula em qualquer escola e em qualquer grau do ensino.

CONSEQUÊNCIAS NA ECONOMIA FAMILIAR

O SARAMPO É A CAUSA DE GRANDES DESPESAS COM:

- cuidados médicos
- aquisição de medicamentos
- internamento hospitalar
- reabilitação de deficientes

O SARAMPO É A CAUSA DE PERDA DE:

- dias de trabalho para as mães
- dias de escola para as crianças

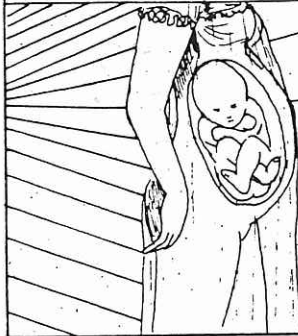
COMO SE EVITA?

**SÓ A VACINA
EVITA O SARAMPO**



Alimentação salutar

MESMO ANTES DO NASCIMENTO, A ALIMENTAÇÃO DA MÃE EXERCE INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DOS DENTES DO FILHO. E, POIS, IMPORTANTE, DURANTE A GRAVIDEZ CUMPRIR AS REGRAS DIETÉTICAS QUE OS MÉDICOS RECOMENDAM.

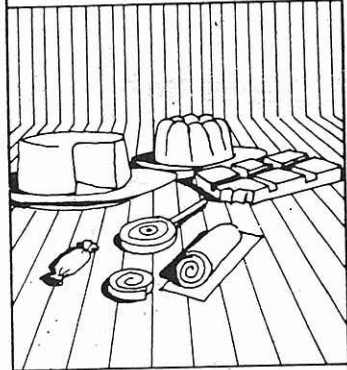


UM SUPLEMENTO DE FLUOR A PARTIR DO 3º MÊS DE GRAVIDEZ E DURANTE O ALEITAMENTO É IGUALMENTE ACONSELHÁVEL.

DEPOIS DO NASCIMENTO, A MÃE DEVE ENVIDAR ESFORÇOS PARA QUE A ALIMENTAÇÃO DO SEU FILHO SEJA SA E VARIADA, RICA EM SAIS MINERAIS E, A PARTIR DE CERTA ALTURA, SUFICIENTEMENTE CONSISTENTE PARA NECESSITAR DE CERTO ESFORÇO DE MASTIGAÇÃO.



AS DOÇARIAS INGERIDAS ENTRE AS REFEIÇÕES E PARTICULARMENTE AO DEITAR, ACELERAM A FORMAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA.



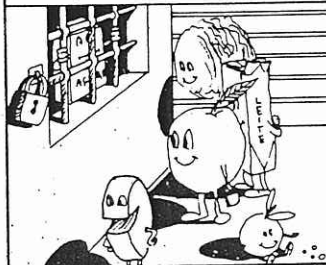
AS SUBSTÂNCIAS AÇUCARADAS ORIGINAM, POR FERMENTAÇÃO, ÁCIDO LÁCTICO, QUE ATACA O ESMALTE DENTÁRIO E A DENTINA.

A ALIMENTAÇÃO MODERNA É MUITAS VEZES INSUFICIENTE NO QUE RESPEITA A VITAMINAS E SAIS MINERAIS. EM CERTOS CASOS, UM SUPLEMENTO VITAMÍNICO E DE SAIS MINERAIS PODE SER ÚTIL.



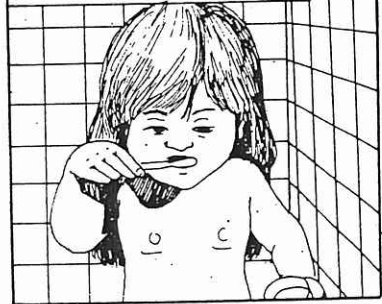
é necessário:

- LIMITAR O CONSUMO DE AÇÚCAR;
- SUPRIMIR A INGESTÃO DE AÇÚCAR E BEBIDAS AÇUCARADAS FORA DAS PRINCIPAIS REFEIÇÕES;
- ESCOLHER, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, ALIMENTOS ADEQUADOS (FRUTOS, LEGUMES, SALADAS, PÃO INTEGRAL, LEITE, QUEIJO, ETC.)

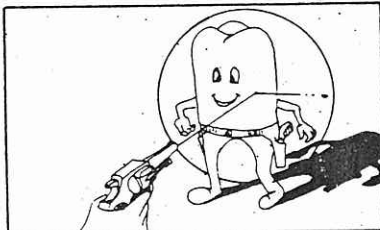


Higiene rigorosa

INICIALMENTE, COMPETE À MÃE ESCOVAR OS DENTES DO FILHO. LOGO QUE A IDADE O PERMITA, É A CRIANÇA QUE O DEVE FAZER. A LIMPEZA DEVE SER FEITA INEDIATAMENTE APÓS TODAS AS REFEIÇÕES, COM PARTICULAR ATENÇÃO PARA A ÚLTIMA DO DIA.



O FLUOR ENDURECE O ESMALTE DO DENTE!



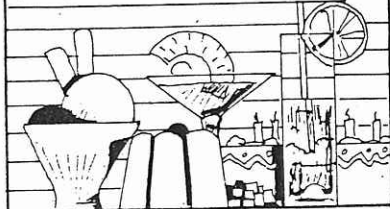
EXAME PERIÓDICO DA DENTIÇÃO

A PARTIR DO 3º ANO DE IDADE, TODAS AS PESSOAS DEVEM SER OBSERVADAS, PELO MENOS DUAS VEZES POR ANO, PELO ESTOMATOLOGISTA OU PELO DENTISTA. ISTO É VÁLIDO, AINDA QUE OS DENTES APARENTEMENTE ESTEJAM SÃOS. NÃO SE DEVE ESPERAR PELA DOR, POIS QUE EM TAL CIRCUNSTÂNCIA PODE JÁ NÃO HAVER REMÉDIO PARA O DOENTE.

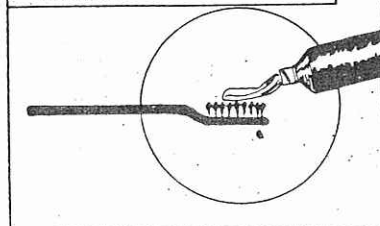


EIS, POIS, COMO SE PODE OBTER E MANTER DENTES SÃOS:

1- EVITAR OS AÇUCARES:



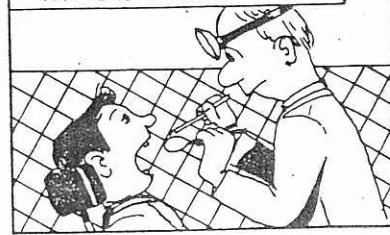
2- ESCOVAR OS DENTES APÓS TODAS AS REFEIÇÕES.



3- TOMAR DIARIAMENTE FLUOR.



4- SUBMETER-SE A UM EXAME DENTÁRIO DUAS VEZES POR ANO.





Resultados dos Campeonatos Nacionais Corridas em Patins

Séniiores Femininos: Vasco da Gama de Sines.

300 metros c/relógio — Natália Bernardino (2.º lugar); Armanda Folques (3.º lugar); Sílvia Bernardino (7.º lugar).

10 000 metros/linha — Natália Bernardino (2.º lugar); Sílvia Bernardino (10.º lugar); Armanda Folques (13.º lugar).

Fragoso (5.º lugar); João Grulha (12.º lugar); Paulo Porfírio (15.º lugar).

20.000 metros/linha — Jacinto Fragoso (2.º lugar); Paulo Porfírio (11.º lugar).

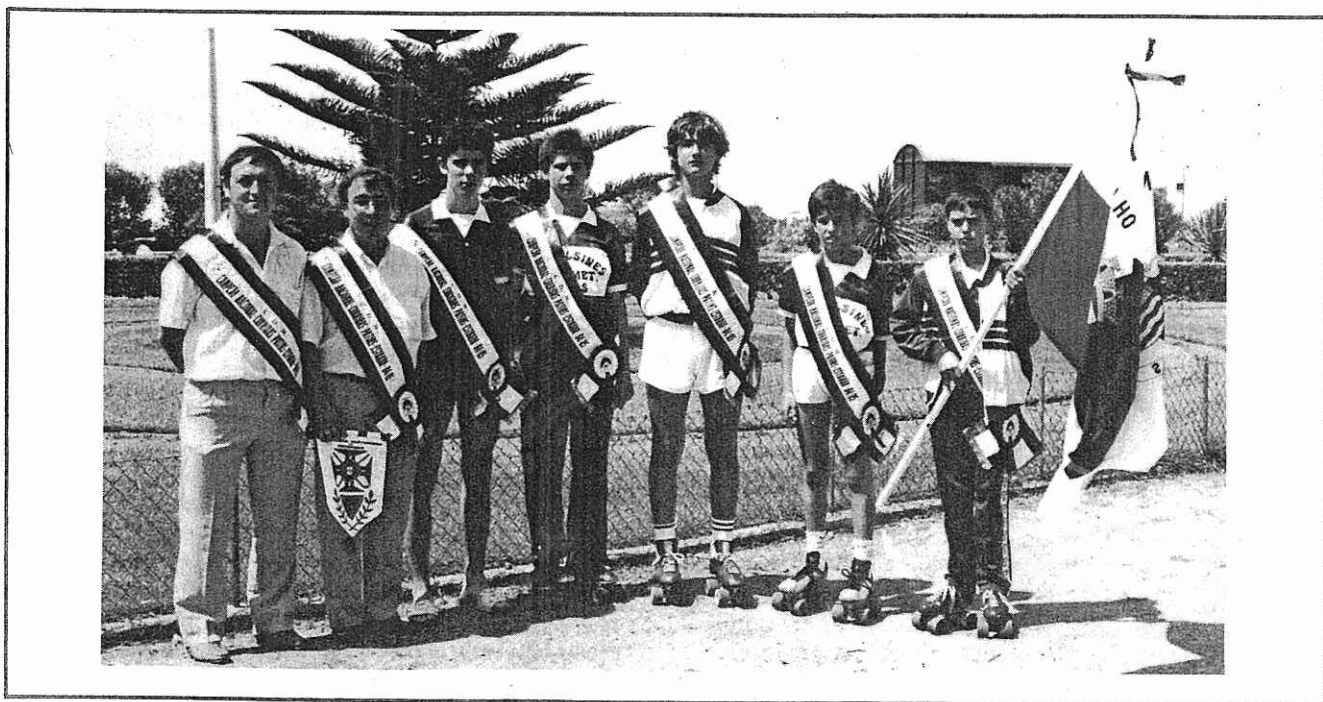
1.500 metros/séries — Jacinto Fragoso (4.º lugar); Paulo Porfírio (12.º lugar).

1.000 metros/linha — Ana Isabel — 11.º lugar.

3.000 metros/linha — Ana Isabel — 11.º lugar.

Infantis / Iniciados Masculinos — C. D. M. Sines.

300 metros c/relógio — João Grilo — 1.º lugar; Ricardo Salgado — 4.º lugar; Miguel Ferreira — 9.º lugar.



1.500 metros séries — Natália Bernardino (2.º lugar); Sílvia Bernardino (6.º lugar).

3.000 metros/linha — Natália Bernardino (2.º lugar); Sílvia Bernardino (6.º lugar).

5.000 metros — Natália Bernardino (2.º lugar); Sílvia Bernardino (7.º lugar).

Séniiores Masculinos:

300 metros c/relógio — Jacinto

3.000 metros/linha — Jacinto Fragoso (2.º lugar); Paulo Porfírio (13.º lugar).

10.000 metros/linha — Jacinto Fragoso (2.º lugar); Paulo Porfírio (11.º lugar).

Infantis / Iniciados Femininos — C. D. M. Sines.

300 metros c/relógio — Ana Isabel — 10.º lugar.

1.500 metros/linha — Ana Isabel — 12.º lugar.

3.000 metros/linha — João Grilo — 1.º lugar; Ricardo Salgado — 3.º lugar; Miguel Ferreira — 12.º lugar.

1.500 metros/linha — João Grilo — 1.º lugar; Ricardo Salgado — 2.º lugar; Miguel Ferreira — 12.º lugar.

5.000 metros/linha — Ricardo Salgado — 1.º lugar; João Grilo — 2.º lugar; José Matias — 13.º lugar.



Associação

Caboverdiana

em Sines desde 1982

A Associação Caboverdiana em Sines foi fundada pelo Sr. Manuel dos Santos em 1982. Aqui desde 76, homem na casa dos cinquenta, ideias claras, gestos largos e decididos, voz pausadamente africana.

Conta que a Associação tem cerca de 300 sócios, portugueses também, e que é frequentada por toda a comunidade caboverdiana residente no concelho.

Tudo começou em 1981, quando por eles foi pedido o Salão do Povo para ali comemorarem a festa de independência do seu país, atingida pelo ainda seu actual líder, Aristides Pereira.

Estão neste momento instalados na Rua da Floresta, nos pavilhões da CNP. Manuel dos Santos, mostra-nos um documento assinado pelo Eng.º Cirne de Castro cedendo sem prazo limitado as instalações; no entanto, a Associação foi informada de que as mesmas se encontram para venda, e de que a notícia foi divulgada no passado dia 10 de Maio.

A luz, cortada à três semanas devido à falta de pagamento pela CNP, passará a ser contabilizada pela EDP à Associação que como verbas possui apenas o pagamento mensal das quotas dos seus associados sendo estas de 100\$00 para os caboverdianos e de 50\$00 para os portugueses!.

Embora em situação cada vez mais precária, a Associação Caboverdiana continua viva. Dantes, todos os fins de semana eram abrilhantados por festas onde a sua música e a sua cozinha nunca faltavam, agora resta o silêncio dos pavilhões degradados e sem luz, onde apenas se pode ouvir o assobio do vento Norte ou um rádio de pilhas que toca algures por aqueles que ali vivem.

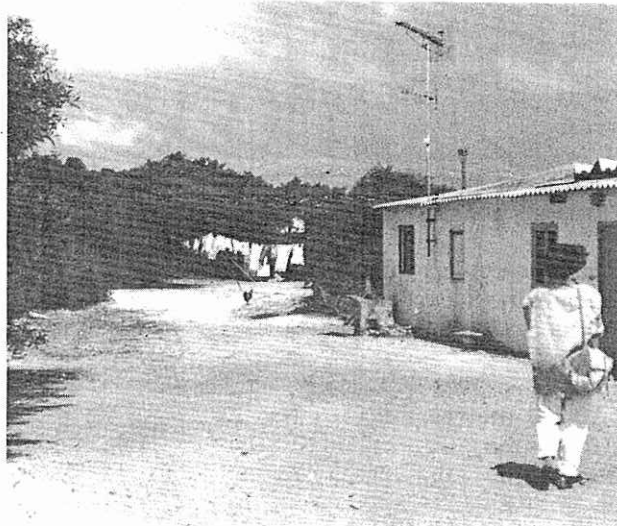
A situação habitacional tem sido o seu maior problema, a maior parte da comunidade vive em barracas situadas nos extremos da vila ou fora desta. A Câmara Municipal conseguiu resolver a situação atribuindo-lhes lotes de terreno no zilo 1 (zona do farol), e material de construção.

«Futura colónia caboverdiana?» — pergunta Manuel dos Santos.

No entanto, diz nunca ter sido mal recebido pela população local e acredita que o racismo é uma questão de cultura, língua e situação financeira. A côr é apenas um argumento.

Ao Caboverdiano é sempre associada a faca.

A isto, o Sr. Manuel, mais conhecido por Rui, conta que em Cabo Verde apenas existe a faca



de mato, utilizada como instrumento de trabalho e nunca como arma.

Em 1976, num bairro de Lisboa, foram assassinados três caboverdianos e a notícia nem chegou a ser divulgada nos jornais nacionais e até mesmo em Sines já foi morto a tiro um jovem da sua comunidade.

Então, passaram a usar a faca como arma de defesa, embora neste momento o seu uso já não se verifique com a mesma frequência. Compravam-nas facilmente em qualquer feira ou loja; em Cabo Verde não se vendem quaisquer tipo de armas, nem mesmo a branca, neste caso, a faca.

É um povo de natureza pacífica; a sua luta foi sempre pela paz.

Mas, diz o Sr. Manuel, em qualquer lugar do Mundo existe o bem e o mal e o seu povo não é de forma alguma uma excepção.

No trabalho, dividem-se pela pesca, construção civil, serralharia e outras profissões. As suas mulheres são empregadas de limpeza ou domésticas. Sentem que lhes vedam o acesso ao mercado de trabalho e vivem com bastantes dificuldades.

As crianças estudam nas escolas locais e têm dificuldade com a língua portuguesa dado que em suas casas falam a sua língua materna, o crioulo.

Gostam de dançar, comer, beber um copo depois de um dia de trabalho, de contar histórias da sua terra tentando sempre matar uma saudade que aumenta de dia para dia.

O dinheiro é pouco, as viagens muito caras, a hipótese de regressarem ao seu país, cada vez mais longínqua. Existe o desejo e o sonho.

Entretanto a festa acabou com o corte de luz e o frio aumenta acompanhado da saudade do sol de Cabo Verde.

(Continua na pág. 11)



Sabes nadar?

Sabias que ainda há muitas pessoas que morrem por afogamento?

Por expl., aqui em Sines, de vez em quando há notícia de que uma pessoa morreu afogada.

Mas, nadar bem não é tudo para poderes acudir alguém que se esteja a afogar, há um conjunto de ensinamentos que deverás aprender para que o faças convenientemente, vejamos:

- 1.º — Não deves deixar que a pessoa que se está a afogar se agarre a ti. Para evitar isto, terás que te colocar por trás dela.
- 2.º — Deverás pedir-lhe que não se desconcentre e não se debata de modo a facilitar a tua acção.
- 3.º — Para o agarrares e manteres à superfície, deverás passar-lhe um braço por baixo do peito com a tua mão no soco dele para o poderes manter a boiar.

Estes conselhos são fáceis de dizer, mas difíceis de executar dado o horror da morte que se apodera sempre de quem se está a afogar.

É sempre indispensável calma e coragem para poder ajudar alguém nestas condições. Se algum dia vires alguém a afogar-se não te atires à água mas tenta sim encontrar auxílio em alguém que esteja perto, e uma corda para a puxares. Lembra-te que tens de agir rapidamente pois todos os minutos são preciosos.

(Extrato dum texto
no Boletim Informativo Escota)

Pela Defesa do Património Municipal



Apelamos à população em geral que preserve o nosso património contribuindo para a defesa do mesmo caçando as suas casas, aparando os arbustos e as ervas dos jardins e limpando os quintais.

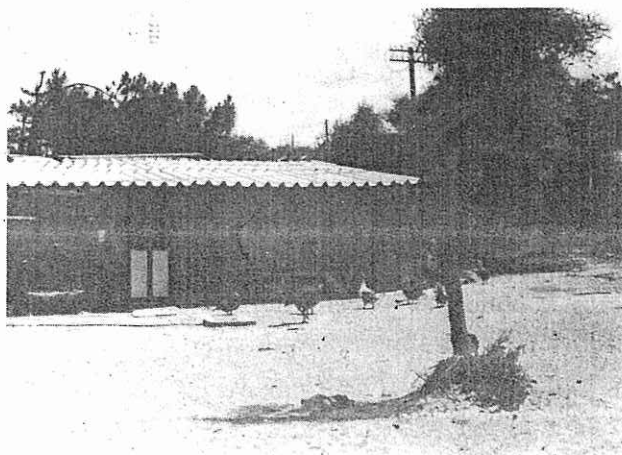
O alindamento do espaço onde vivemos é uma tarefa que só a nós compete, além disso, a nossa terra merece-o!!

Associação Caboverdiana em Sines desde 1982

(Continuado na pág. 10)

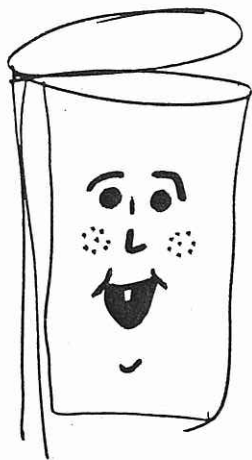
Entre alguns pavilhões gastos, escuros e gelados existe a Associação Caboverdiana, coração duma comunidade de 2000 pessoas residentes no nosso concelho há já uma década; cooperantes activos da comunidade que afinal somos todos nós que aqui vivemos, produzimos e deixamos o fruto do nosso trabalho.

Reportagem p'lo Boletim Municipal
Julieta Aurora — Maio/87





Meu nome é
Lixão e



o lixo é a minha
profissão

Tempo de Férias...

APCC - Associação para a Promoção Cultural da Criança

A Associação para a promoção cultural da criança / APCC é uma organização sem fins lucrativos e cujo objectivo é promover actividades culturais e de tempos livres para jovens. A APCC é uma organização com personalidade jurídica que através da sua filiação internacional tem estatuto consultivo junto da UNESCO, UNICEF e Conselho da Europa. Ao nível nacional é membro fundador do Conselho Nacional de Juventude/CNJ.

Na sequência das suas actividades regulares realizarão durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, Campos de Férias para jovens em Portugal e no estrangeiro, sendo estes últimos resultantes de programas de intercâmbio internacional que a APCC tem vindo a implementar com organizações congéneres.

INSCREVE-TE!!!

CAMPOS DE TRABALHO EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO!

O FAOJ vai promover como nos outros anos, Campos de Trabalho em Portugal e no estrangeiro. São abertos aos jovens dos 15 aos 25 anos e a maior parte tem já início no mês de Julho. Os Campos de Trabalho em Portugal são em: Aveiro, Béja, Bragança, Coimbra, Castelo Branco, Faro, Leiria, Porto, Santarém, Setúbal. No estrangeiro são em: Inglaterra, Espanha, Suécia, Itália, Bélgica, Grécia, Irlanda, Áustria, Dinamarca, França, Holanda, Alemanha, Marrocos e Suíça.

INSCREVE-TE JÁ! NÃO PERCAS A OPORTUNIDADE DE CONHECERES OUTROS LUGARES E OUTRAS GENTES!!

PARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIGE-TE AO GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL NA CÂMARA MUNICIPAL DE SINES!!

Campanha das Praias

**O MEU NOME É LIXÃO;
O LIXO É A MINHA PROFISSÃO**

Já sei que quando chegar à praia não me vai ligar nenhuma.

Tem o sol, a areia, e o mar à sua espera. Mas eu estou lá. Eu e tantos outros iguais a mim. Estamos alinhados ao longo da praia esperando que nos alimentem. E temos um enorme apetite.

Apreciamos deliciosos as embalagens de iogurte e latas de cerveja ou refrigerante sabem-nos a pouco. O papel colorido que embrulha os gelados é um autêntico petisco.

Sacos de plástico com uns restos de frango fazem a nossa delícia.

Adoramos embalagens de bronzeador.

As garrafas de água são óptimas.

Mas nós comemos tudo. Papel usado, plástico, o jornal que todos leram durante a manhã. Tudo, mas realmente tudo nos serve.

Eu sei que mal reparou em mim; mas, durante o seu dia de praia, quando tiver qualquer coisinha que naturalmente não vai deitar para a areia, venha ter comigo. Peça-lhe!

Traga tudo o que não quiser levar para casa. Nem imagina como lhe agradeço!!!

O VOSSO AMIGO LIXÃO





- **Natália Correia apresentou poetisa sineense**
Na presença da Sociedade Portuguesa de Autores, a convite da escritora Natália Correia, Julieta Aurora, natural de Sines, apresentou o seu primeiro recital de poesia no passado dia 21 de Maio, pelas 23 h., em Lisboa, no Bar Botequim (à Graça), propriedade da referida escritora.

● ANDEBOL

Estão em grande evidência as equipas de andebol de iniciados e de infantis do conselho desportivo municipal ao classificarem-se ambas para as fases finais dos torneios especiais regionais de andebol da Associação de Setúbal. No torneio de iniciados participaram num total 16 equipas divididas por 3 zonas afim de serem apuradas 4 para disputarem a fase final. No que se refere ao torneio de infantis participaram 13 equipas divididas por 2 zonas afim de serem apuradas 6 equipas para disputarem a fase final.

- A CMS esteve representada no Encontro Nacional de Municípios sobre Zonas Livres de Armas Nucleares; este Encontro realizou-se na Figueira da Foz no passado dia 31 de Maio e 1 de Junho.

- **LUDOTECA** — Durante o mês de Maio a frequência da Ludoteca foi de 512 crianças.

- Foi aprovado pela Câmara e Assembleia Municipal o novo regulamento de horário de estabelecimentos de venda ao público. Este regulamento é implementado a título experimental durante a época estival de Junho a Setembro.

● REMOÇÃO DE LIXOS

1984 — 4606 TON. / 1985 — 4960 TON. / 1986 — 5053 TON.

● MERCADO

VELHA ASPIRAÇÃO DE PORTO COVO

Na sessão ordinária de 15 de Abril/87, a Câmara Municipal de Sines adjudicou à firma Dianobra por 22.068.464\$00 o Mercado do Porto Covo. Esta velha aspiração da população desta localidade será uma realidade em 1988, prevendo-se o seu início ainda durante o ano corrente.

- Saiu na segunda quinzena de Junho o livro de Paulo Manuel Correia com fotografia de Helder Lage. Tem por título «Evocação dum mar próximo... em dois tempos musicais.»

- Em Organização da Associação Caboverdiana realizar-se-á no próximo dia 5 de Julho, no Salão do Povo, a festa comemorativa da independência de Cabo Verde que contará com a presença do grupo musical Sossabe e do Embaixador de Cabo Verde em Portugal.

- **João Calão é Campeão Nacional de Full-Contact.** As finais nacionais foram na Figueira da Foz, ficando imediatamente apurado para disputar os Campeonatos Europeus em Espanha.

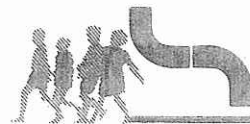
Aguardemos os resultados!!!

- Estão em fase de acabamento a execução dos arruamentos da Azinhaga de S. Sebastião e Travessa de S. Marcos.

- Estiveram presentes em Sines, no Parque de Campismo cerca de 250 crianças praticantes de Karatê-do.

- Esteve em visita ao Concelho de Sines a deputada dos «Verdes», Maria Santos.

- Actuou em Sines no passado dia 4, o Grupo de Teatro de Portalegre com a peça «Uma Noite com Karl Valentin». O Espectáculo realizou-se no Teatro Oficina, na rua Cândido dos Reis.



Algumas deliberações da Câmara Municipal

Deliberado, por unanimidade, subsidiar o Infantário «O Pintainho» com a verba de 144.124\$50 para pagamento de energia eléctrica do mês de Fevereiro, Março e Abril/87.

Deliberado por unanimidade, atribuir um subsídio de 10.000\$00 aos alunos do 12.º Ano da Escola de Santiago do Cacém para uma viagem de estudo a Elvas.

Deliberado por unanimidade, atribuir um subsídio de 256.900\$00 à Comissão de Moradores da Sonega para pagamento a um pedreiro e servente por serviços prestados na construção da sua sede Social e referentes aos meses de Janeiro a Maio/87.

Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de esc. 144.906\$00 à Escola Primária n.º 2 da Quinta dos Passarinhos para pagamento do vencimento e subsídio de férias às duas funcionárias da Cantina.

Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de esc. 72.460\$00 à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Preparatória de Sines para pagamento do vencimento do mês de Abril e Maio ao guarda daquele estabelecimento de ensino.

Deliberado, por unanimidade, atribuir subsídio de esc. 300.000\$00 à Sociedade Musical União Recreio Sport Sineense, para continuação das obras da 2.ª fase da sua sede social e relativo ao mês de Abril e Maio.

Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de esc. 15.000\$00 à Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santiago do Cacém e Sines.

Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de esc. 241.049\$80 à Delegação Escolar de Sines — Cantina da Escola Primária n.º 2, referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março.

Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de esc. 70.000\$00 ao Teatro Amador de Sines.

Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de 15.000\$00 à Subcomissão de Trabalhadores da Petrogal a fim de fazer face às despesas com as comemorações do 11.º aniversário daquela Empresa.

Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de 10.000\$00 à Rádio Lagoa a fim de contribuir para a realização de um encontro de Poetas Populares a ter lugar em Silves.

Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de 43.200\$00 ao Infantário «A Conchinha» Centro Regional de Segurança Social de Setúbal para pagamento do aluguer de um autocarro para visita de crianças ao Jardim Zoológico.

Deliberado por unanimidade, atribuir um subsídio de 10.000\$00 ao Corpo Nacional de Escutas para ajuda nas despesas com a realização do XVII Acampamento Nacional em Vila do Conde.

Deliberado por unanimidade, reforçar a verba para 100.000\$00 mensais a atribuir aos serviços Sociais dos trabalhadores das Autarquias de Sines a fim de melhorar as regalias sociais dos trabalhadores.

Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de 10.000\$00 à Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas.

Deliberado por unanimidade, atribuir um subsídio de esc. 50.000\$00 à Comissão de Finalistas da Escola Secundária de Santo André para a realização de uma visita de fim de ano escolar.

Deliberado por unanimidade, atribuir um subsídio de 25.000\$00 à Escola Primária n.º 2 a fim de proporcionar aos alunos uma viagem de estudo ao Planetário e Jardim Zoológico.

Deliberado por unanimidade, adjudicar à firma João Vicêncio, Lda., por 2.460.256\$60, os arranjos Exteriores do Bairro da Cooperativa — Rua do Porto Industrial.

Aprovado por unanimidade o projecto dos arranjos Exteriores do Bairro da Cooperativa (entre a rua José Martins Ferreira e o Bairro Marítimo). Foi aprovado igualmente abrir concurso limitado para efectuação destas obras.

Aprovado por unanimidade, atribuir subsídio de esc. 20.000\$00 e meios de transporte para visita ao Concelho de Sines de Idosos da Baixa da Bañeira e Lar de Terceira Idade de Sines.

Agradecimento

(Continuado da 3.ª pág.)

como me tratou através dos 30 anos de serviço, que muito gostosamente dei à causa do voluntariado.

O Comandante Honorário,
(a) **António Lopes da Silva**

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

Na sua sessão de 4 de Junho a Câmara Municipal de Sines deliberou manifestar ao Sr. António Lopes da Silva todo o reconhecimento pelo elevado serviço que prestou durante tantos anos à Comunidade Sineense.